Título: Bruxismo: causas, sintomas e tratamento

Autor(res)

Mayra Priscila Boscolo Alvarez
Camila Carolina Olher
Raissa Rosa De Jesus Silva
Karise Finato Morita
Cinatra Luanna Silva Dos Santos
Ana Julia Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

1 INTRODUÇÃO
O Bruxismo pode ocorrer durante o sono ou vigília e é descrito como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, caracterizado por apertar, ranger, mas também por manter rígida ou mover fortemente a mandíbula (Vieira, 2020). Sua ocorrência é descrita por fatores genéticos, despertar do sono, medicamentos, estresse ou ansiedade (Mota, Ton, De Paula e Martins, 2018).
Os problemas clínicos mais encontrados são relacionados ao desgaste dentário, comprometimento da inserção do osso marginal, dor de cabeça, dor nos músculos mastigatórios, dor nas articulações temporomandibulares. Na fase adulta podemos encontrar relatos de afrouxamento de parafusos de prótese sobre implante, fratura de cerâmica, pilar ou estrutura e fraturas ou falhas nas restaurações dentárias (Vieira, 2020).
A gravidade das alterações causadas pelo bruxismo se diferencia conforme a resistência das estruturas atingidas, o tempo de existência, a regularidade e o estado geral do indivíduo afetado, e com essas considerações, é importante realizar o diagnóstico para elaboração do plano de tratamento, que contemplam terapêuticas com uso de aparelhos, terapias orais, intervenção farmacológica e terapias comportamentais-cognitivas (Rodrigues,GB, & Borba, J.GM, 2023).

Objetivo

2 OBJETIVOS
O principal objetivo deste trabalho é descrever a relação do Bruxismo com os problemas clínicos e quais tratamentos são propostos como alternativa para o controle e manejo da questão.

Material e Métodos

3 MATERIAIS E MÉTODOS
A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica de literatura em português, utilizando bases de dados Public Medicine (PubMed/Medline), Scientific Library Online (Scielo), entre os anos de 2018 e 2025.

Os descritores utilizados foram “Bruxismo”, “causas do Bruxismo” e “tratamento para Bruxismo”. Dos artigos encontrados três foram selecionados para a inclusão no estudo, sendo os títulos “Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade”, “O uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo” e “Relação entre bruxismo e desordens temporomandibular em pacientes com transtornos psiquiatricos”. Palavras chaves utilizadas: bruxismo, tratamento para bruxismo, transtornos do bruxismo.

Resultados e Discussão

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apertar, deslizar ou bater os dentes são características do transtorno do Bruxismo, que ocorrem principalmente durante o sono, de modo involuntário (Vieira, 2020).

O Bruxismo está relacionado ao estresse, ansiedade, padrão de respiração noturna, infecção das vias aéreas superiores, refluxo gastroesofágico, doença de Parkinson, doenças neurológicas, tabagismo, medicamentos, álcool, cafeína e drogas (Mota, Ton, De Paula e Martins, 2018).

Os sintomas são diversos como dores de cabeça, dores nos músculos da mastigação, zumbido no ouvido, dores e estalos ao abrir e fechar a boca, trincas no esmalte dentário e desgaste dentário (Vieira, 2020).

Sendo assim, o cirurgião-dentista irá realizar uma avaliação detalhada, solicitar alguns exames e após o diagnóstico, indicará o melhor tratamento para cada caso, ressaltando que o Bruxismo não tem cura ainda, mas que pode ser controlado se o paciente seguir as devidas recomendações. Também é necessário ressaltar que, em alguns casos, será necessária a reposição de dentes ausentes, correção de dentes tortos ou que não se encaixam corretamente, utilização de placa oclusal para aliviar as tensões exercidas pelos músculos faciais e proteger os dentes dos desgastes ocasionados pela força exercida entre os dentes (Rodrigues,GB, & Borba, J.GM, 2023).

Por fim, se faz necessário orientar o paciente para a prevenção com a realização de terapias psicológicas, atividades físicas, técnicas de relaxamento e evitar uso de telas antes de dormir (Rodrigues,GB, & Borba, J.GM, 2023).

Conclusão

CONCLUSÃO

Atualmente não existe cura para o bruxismo, mas o controle dos sintomas que o desencadeia, e o profissional cirurgião dentista deve realizar uma avaliação minuciosa para identificar em seu paciente as alterações dentárias e seus diversos efeitos causados por esse apertamento ou ranger. Posteriormente a isso, elaborar um tratamento para o paciente que possa melhorar a qualidade de vida deste.

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mota, I. G., Ton, L. A. B., De Paula, J. S., & Martins, A. P. V. B. Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade. Revista de Odontologia da UNESP (2018). Disponível em: https://www.scielo.br/j/rounesp/a/ryNvmVcFCx3yHKLfBLdtTNJ/.

2. Rodrigues,GB, & Borba, J.GM. Relação entre bruxismo e desordens temporomandibular em pacientes com transtornos psiquiatricos: uma revisão sistemática da literatura (2023). Pesquisar, Sociedade e Desenvolvimento, 12(6), 112. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/42126/34135/446866#:~:text=Os%20resultados%20indicaram

%20que%20pacientes,conduzido%20por%20Lobbezoo%20et%20al

3. Vieira, R. T. R. O uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo (Monografia de Graduação). Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Brasil (2020). Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/16498/2/TCC%202%20-%20Renata%20-%20Vers%C3%A3o%20Final%20%282%29.